



Associação Mineira de Medicina
de Família e Comunidade



9º CONGRESSO MINEIRO
DE MEDICINA DE FAMÍLIA
E COMUNIDADE

1º FORUM NORTE MINEIRO
DE GESTORES DA SAÚDE



Sociedade Brasileira
de Medicina de Família
e Comunidade

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO MISSÃO AMAZÔNIA, VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS EM UM CONTEXTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

FIGUEIREDO, GMC¹; SOUZA, EV²; COSTA, NA²; DUARTE, LRA²; FIAMONCINI, GM³

1. Autora principal, acadêmica de medicina do Centro Universitário de Belo Horizonte UNIBH;
2. Acadêmicas de medicina do Centro Universitário de Belo Horizonte UNIBH;
3. Orientadora, MFC e Professora do Centro Universitário de Belo Horizonte UNIBH

INTRODUÇÃO

A Missão Amazônia é um projeto de extensão universitária idealizado e executado por uma instituição privada, teve sua primeira edição realizada em setembro/outubro de 2022, com o intuito de promover o acesso à saúde aos cidadãos das comunidades ribeirinhas que vivem ao longo do rio Tapajós e do município de Belterra (PA). Carregando o lema "Todos uns, por uma saúde única", realizou os trabalhos através de voluntariado, promovendo atendimentos, serviços e educação em saúde à toda população alvo, valendo-se do trabalho realizado por acadêmicos de medicina, pela direção do projeto e profissionais locais.



IMAGEM 1 – Parte da equipe que atuou na Missão Amazônica. Prof. Gabriella Fiamoncini (MFC) e acadêmicas de medicina Daniela Ribeiro, Eduarda Viana, Gabriella Mourão, Nayara de Almeida e Larissa Rocha. UNIBH.

OBJETIVO

O presente estudo, analisa a experiência da primeira expedição do projeto Missão Amazônia, sob a ótica dos acadêmicos voluntários, com o enfoque na Atenção Primária e da Medicina da Família e da Comunidade (MFC), bem como a adesão e efetividade dos tratamentos oferecidos de maneira equitativa que valorizou a cultura, o contexto social e os costumes dos pacientes.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Do dia 24 de setembro ao dia 08 de outubro de 2022 foi realizada a I Missão Amazônia no estado do Pará e contou com a atuação de acadêmicos de medicina e professores das instituições de uma rede de educação. Os primeiros 7

dias da Missão é a Universalidade aplicada em seu maior significado através do Abaré (em tupi, "amigo que cuida"), barco-hospital que abrigou uma equipe de 10 médicos professores, sendo 5 MFC, 30 acadêmicos de medicina, acadêmicos de odontologia, enfermeiras e uma equipe de marinheiros. A equipe atuou em conjunto na vacinação, triagem, saúde nas escolas, MFC com atendimentos e visita domiciliar, infectologia, ginecologia e obstetrícia, cirurgia e pediatria. Dessa forma, 19 populações que vivem nas margens do rio Tapajós, entre elas ribeirinhos e indígenas, foram alcançadas pela equipe a bordo. A Missão contou com uma semana no município de Belterra, onde os voluntários atuaram na Estratégia Saúde da Família (ESF), no hospital e nas escolas da rede pública.



IMAGEM 2 – Barco-Hospital Abaré – Missão Amazônica atuou por 7 dias embarcados, atendendo 19 comunidades ribeirinhas ao longo do Rio Tapajós.

CONCLUSÃO

A experiência tornou evidente para os alunos e para o processo de aprendizagem que o SUS tem potencial para minimizar as desigualdades no acesso à saúde, contudo, isso demanda um aprimoramento de logística e de visibilidade dessas populações. A Missão Amazônia, além de impactar a vida de milhares de pessoas, mostrou a importância da APS e do MFC no âmbito do SUS.

REFERÊNCIAS

1. Atenção Integral à Saúde das Populações do Campo, da Floresta e das Águas. Direção Educacional de Vera L. Kodjaoglanian. Especialistas na temática: Leonardo Caçado Monteiro Savassi, Nilson Massakazu Ando, Fernanda Savick de Almeida, Jislaine de Fatima Guilhermino, Rui Arantes, Renata Palopoli Picoli, Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer, Roberto Wagner Junior Freire de Freitas, Sharmênia de Araújo Soares Nuto, Vanira Matos Pessoa, Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto e Leika Aparecida Ishiyama Geniole. Campo Grande/MS: FIOCRUZ, SE/UNA-SUS, UFMS, FIOCRUZ MATO GROSSO DO SUL, 2018
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.
3. Gustavo Gusso, José M. C. Lopes, Lêda C Dias. Tratado de medicina de família e comunidade. 2a edição. Porto Alegre: Artmed; 2019